STF abre inquérito para investigar senador Gim Argello

O Supremo Tribunal Federal abriu, na quinta-feira (30/5), inquérito para investigar o senador Gim Argello (PTB-DF). Ele foi eleito como suplente, mas assumiu o mandato depois que Joaquim Roriz, titular da vaga, renunciou no ano passado. O ministro Eros Grau é o relator do inquérito, que correrá em segredo de Justiça.

A procuradoria quer investigar indícios da prática de crimes pelo senador, como apropriação indébita, lavagem de dinheiro, peculato e corrupção passiva.

Caso os indícios se confirmem durante a investigação, o Ministério Público Federal pode denunciar Gim Argello e pedir a abertura de uma ação penal. De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, a investigação sobre esse caso começou em setembro do ano passado, mas o assunto só chegou ao Supremo depois que Argello assumiu o mandato.

Ele também é investigado por irregularidades apuradas na Operação Aquarela, da Polícia Civil do Distrito Federal, que levou Roriz a renunciar. O esquema consistia no saque ilegal de verbas públicas por ONGs e instituições ligadas ao governo do Distrito Federal.

INQ 2.724

Date Created

30/05/2008